



Campanha Salarial Unificada 2012

FEFESP

Assembleia dos Professores de Educação Básica

A palavra final é sua!
Professor, venha discutir e deliberar sobre a proposta para assinatura da Convenção Coletiva.

Anote aí:
Dia 05/5, às 14h, no Sinpro Santos
Av. Ana Costa, 145

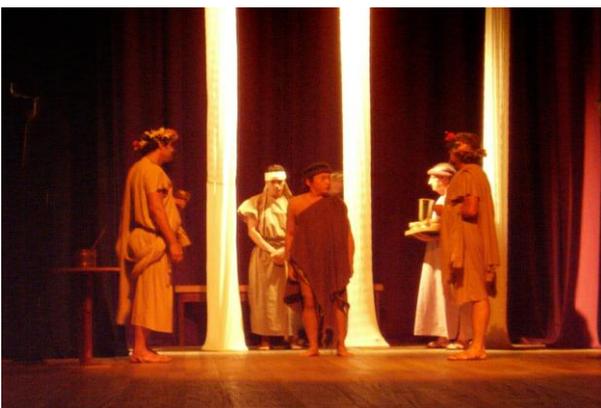
Acesse averdadenoeninoprivado.org.br e saiba mais!

SINPRO SANTOS

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA CHEGOU A HORA DE DECIDIR

Reajuste de 6,5% a partir de maio, PLR de 24%, manutenção das atuais cláusulas sociais e validade bienal da convenção coletiva (inclusive da PLR): essas são as propostas sobre as quais os professores da educação básica deverão deliberar na assembleia que será realizada no dia 5 de maio, às 14h, na sede do SINPRO SANTOS, localizado na Av. Ana Costa, 145 - Santos.

Leia [aqui](#) o Edital de Convocação para a Assembleia.



Mais um clássico da psicografia de Chico Xavier palco do Teatro Municipal Braz Cubas.

Os Ingressos já estão disponíveis na bilheteria do Teatro Coliseu, em frente à Igreja Catedral e ao lado do Poupa - Tempo.

Desconto de 50% para os maiores de 60 anos, professores e estudantes. Salientamos que com a apresentação da "carteira social" do sindicato ou associação de classe terá os mesmos 50% de desconto

O espetáculo acontecerá no dia 5 de maio às 20horas, na Av. Pinheiro Machado n.º 48, Vila Mathias, em Santos.

Para maiores informações, 3022 0357 ou na bilheteria do teatro.

SAIU NA IMPRENSA: PROFESSORES TÊM ASSEMBLEIA

*Leia abaixo a matéria que saiu no **Jornal Expresso Popular**, sobre a assembleia dos professores de Educação Básica que acontecerá amanhã.*

Amanhã é dia de assembleia para cerca de 5 mil professores da rede particular de ensino da Baixada Santista.

Eles estarão reunidos em Santos para decidir se aprovam ou não a proposta de aumento salarial feita pelos patrões.

Estão fora dessa apensar os professores universitários e os ligados ao Sistema S (Senai, Sesi, Senac, Sesc e Sebrae).

Eles queriam 5,3% de reposição da inflação e um aumento real de 2,75%. Só que os representantes das escolas davam, até agora, os 5,3% da inflação e apenas 0,3% de reajuste.

A data-base da categoria é o dia 1º de março, mas as negociações se arrastam há meses.

“Agora veio uma contra proposta e nós levaremos o número para análise da categoria, que deve comparecer em peso para discutir a solução” resume o diretor do Sindicato dos Professores de Santos e Região, Walter Alves.

Os professores estarão reunidos em assembleia, amanhã às 14h, na Avenida da Ana Costa, 145, Santos.

Fonte: Jornal Expresso Popular

COMUNICADOS CONJUNTOS

Leiam os **COMUNICADOS CONJUNTOS** entre o **SEMESP** e a **FEPESP** que tratam do índice de reajuste dos salários, a nova redação da cláusula das bolsas de estudos e a cláusula de contribuição assistencial com novas regras e com o período para as oposições.

COMUNICADO CONJUNTO Nº 01/2012 - [ÍNDICE DE REAJUSTE](#)

COMUNICADO CONJUNTO Nº 02/2012 - [BOLSAS DE ESTUDO](#)

COMUNICADO CONJUNTO Nº 03/2012 - [CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL](#)

NOVA LUTA DOS PROFESSORES: PRESSIONAR CONGRESSO PELA APROVAÇÃO DE EMENDA QUE DIMINUI O IR NOS GANHOS DOS TRABALHADORES

Os professores de escolas particulares do Estado de São Paulo têm uma importante missão nos próximos meses: pressionar o congresso nacional no sentido de aprovar uma emenda de extrema importância para o conjunto dos trabalhadores brasileiros. Já há muitos anos a sociedade brasileira está envolvida num debate a respeito se salário é renda. Para começarmos a conversa, digamos que os trabalhadores também devem dar seu quinhão para a manutenção do Estado, mesmo porque desta forma também podem e devem exigir serviços públicos de qualidade.

Em tese, o Estado protege o cidadão que financia o Estado. Para além de uma discussão conceitual, o que se mostra neste debate é se os trabalhadores devem contribuir com Imposto de Renda Retido na Fonte, ou pelo menos se deve contribuir da forma como o faz hoje.

De fato, grande parte do tesouro nacional tem como origem esta taxa, que sendo retida na fonte torna impossível a sua sonegação. O que já não acontece com algumas empresas, que a torto e a direito manipulam seus orçamentos buscando sempre pagar menos impostos. Temos, portanto, que é uma arrecadação líquida e certa por parte do governo este IRRF sobre os salários.

A discussão ainda permanece: seriam os salários o principal financiador do Estado?

É sabido que a pessoa jurídica recolhe menos impostos, enquanto um trabalhador pode pagar até 27% de impostos. Empresas pagam no máximo 15%. Melhor faria o governo se voltasse os olhos para outros horizontes, como para o capital estrangeiro que migra conforme seus interesses, o capital especulativo que transforma a economia numa ciranda, nas heranças e nas grandes fortunas. É justo que cada membro da sociedade contribua com o que lhe é possível, desta forma teríamos contribuições proporcionais à renda obtida por cada um e não o que se vê hoje com a enorme taxa que os trabalhadores sofrem. Os trabalhadores pagam uma conta desproporcional ao que recebem. O fato é que os trabalhadores sempre financiaram o Estado brasileiro, perdendo de seus salários na fonte até quase um terço deles (lembremos que a Inconfidência Mineira ocorreu por conta da insatisfação dos colonos em contribuir com 20% de seus ganhos...). Junte-se a esta discussão o fato de que com as novas tecnologias, com a intensificação da fiscalização na cobrança dos impostos e, sobretudo, com o acelerado desenvolvimento econômico dos últimos anos, a arrecadação de impostos bateu sucessivos recordes. Devemos lembrar a frase da ditadura militar: Façamos o bolo crescer para depois reparti-lo. Bem, o bolo cresceu e poderá crescer mais ainda com a desoneração dos salários dos enormes impostos que o corroem. Está tramitando na Câmara dos deputados federais uma medida provisória (556/2011) que altera a Lei 10.887/2004, relativa à contribuição do Plano de Seguridade do servidor público e que prorroga a vigência do regime tributário para modernizar a estrutura portuária do País. Os deputados Paulinho da Força (PDT) e Vicentinho (PT), ambos de São Paulo, apresentaram uma emenda a esta MP no sentido de que nas Participações de Lucros e resultados, assim como no 1/3 de férias e nos abonos negociados entre trabalhadores e patrões não ocorra a tributação de imposto de renda. Esta emenda foi acolhida pelo relator Jerônimo Goergen (PP-RS) e será posta em votação assim que a pauta da mesa diretora estiver desobstruída. Seria um grande avanço nas relações sociais se esta emenda resultasse em sucesso. Ganhariam os trabalhadores, pois suas remunerações extras não seriam mais aviltadas. Ganharia a sociedade, pois daria mais robustez à nova classe média que está emergindo e que é uma bandeira deste Governo. Ganharia o governo, pois estaria pondo em prática uma política de justiça social na medida em que cobraria menos impostos de quem mais paga impostos: os trabalhadores. E, sobretudo, ganharia a economia, pois mais dinheiro estaria sendo movimentado na econômica aumentando o consumo, criando novos postos de trabalho e, em última instância, aumentando a arrecadação de impostos por outros meios que não àquele que sugam os salários. Os Sindicatos da base da FEPESP acompanharão esta discussão no congresso, utilizarão seus recursos para que os deputados fiquem sensíveis a este justo pleito e informarão a sua categoria de todas as ações que ocorrerem. De resto, este assunto é de enorme interesse social e esta entidade fará o possível para que a sociedade brasileira exerça sua cidadania e exija que o tão esperado bolo seja finalmente repartido com um pouco mais de justiça. No entanto essa ação não deve ser apenas de uma vanguarda, todos os trabalhadores devem pressionar o congresso para que as emendas sejam aprovadas. por isso uma primeira ação a ser feita será o de mandar mensagens a todos os congressistas, assim como cobrar de seu deputado uma posição favorável aos trabalhadores.

Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2012



A “Agenda do Professor 2012” foi feita especialmente para a organização do professor. Ela tem como tema as antigas civilizações das Américas e contém diversas informações e fotos sobre estes importantes povos a cada mês. A agenda também tem um espaço específico para você colocar seus horários de aula, fazer seu planejamento salarial e anotações diversas. Além disso, uma seção com importantes orientações sobre os direitos e as relações de trabalho dos professores.

Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.

SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los, Vamos mudar juntos!

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie. Telefone: 3234-1071

SINPRO Santos nas redes sociais

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no Facebook e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar.

Clique nos links abaixo
Facebook
Twitter

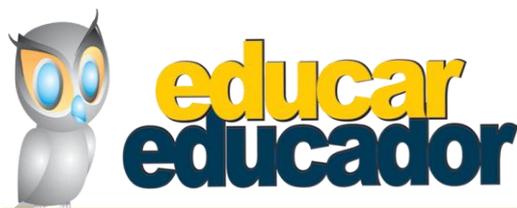
Convênios



Maysa Gomes Araujo
Estética - Odontopediatria
Prótese - Endodontia
CRIO 34.988

* Tabela de preços do SinproSantos
* Parcelamos o seu Tratamento em até 10 vezes

R. Goiás, 119 - Santos - SP Tel: 3235-7475 / 3221-3948



16 a 19 de maio de 2012
São Paulo – SP

Congresso Educar – Feira Internacional de Educação.
Associados ao SINPRO SANTOS têm 15% de desconto, para efetivar esta condição diferenciada de pagamento, envie um e-mail para atendimento@futuroeventos.com.br.

Aproveite esta condição especial e Inscreva-se já!

Acesse ww.futuroeventos.com.br/educar e confira a programação completa do evento

* Desconto não cumulativo com o Cartão Futuro.